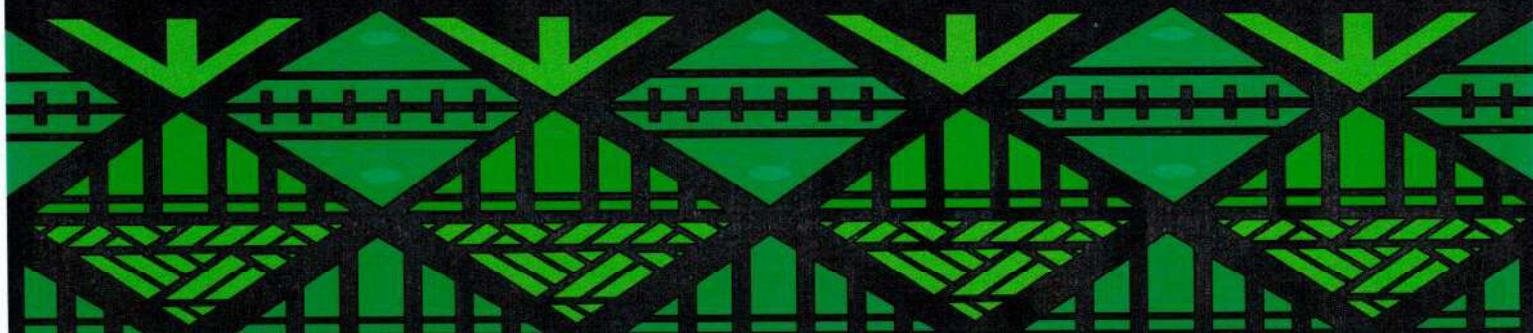


TRAN
QUILI
DADE

2022

RELATÓRIO E CONTAS
CONTAS INDIVIDUAIS



TRANQUILIDADE
CORPORAÇÃO ANGOLANA DE SEGUROS, S.A.

TRANQUILIDADE

CONTEÚDOS

1	ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2.1.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	4
2.2.	FACTOS RELEVANTES EM 2022	9
2.3.	A ACTIVIDADE DA TRANQUILIDADE-CAS EM 2022	11
2.5.	OBJECTIVOS PARA 2023	15
2.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
3	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
3.1.	BALANÇO	17
3.3	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	20
3.4.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	21
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
3.5.	INFORMAÇÕES GERAIS, BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	22
3.6	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
4	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	48

TRANQUILIDADE

1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente:
António Manuel Moisés Pinto
- Vice-Presidente:
Eugénio Manuel Burity da Silva Lemos
- Secretário:
Neuza Melão Dias*

Conselho de Administração:

- Presidente:
Artur João de Carvalho Fonseca Duarte
- Vice-Presidente:
Eugénio Manuel da Silva Neto
- Vogais:
João Carlos Dores Candeias Barata
Rui Gabriel Direito Alves Machado
Pedro Filipe Pedrosa Pombo Cruchinho*

Conselho Fiscal:

- Presidente:
Denise Nair Brito da Rocha Santos Henriques
- Vogais:
Camilo Fernandes da Costa Macamo
Hélia Cristina dos Santos Brás Nunes
- Suplentes:
Hernâni José Bento Amaro

* nomeado em AG de 27 de Junho de 2023

TRANQUILIDADE

2 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos estatutos, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas o Relatório e Contas da Tranquilidade – Corporação Angolana de Seguros, S.A. (adiante designada por “Tranquilidade-CAS” ou “Companhia”), respeitante ao ano de 2022.

2.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.1.1. PANORAMA ECONÓMICO NACIONAL ¹

As conjunturas económicas de Angola têm estado ligadas à procura global de petróleo, o que trouxe um crescimento volátil. As reformas realizadas ao longo dos últimos cinco anos melhoraram a gestão macroeconómica e a governação do sector público. A estabilidade macroeconómica foi reforçada através de um regime cambial mais flexível, autonomia do banco central, política monetária sólida, e consolidação fiscal. Foram introduzidas leis para permitir uma maior participação do sector privado na economia, aumentando a estabilidade do sector financeiro e reduzindo o impacto da volatilidade das receitas petrolíferas nas finanças públicas.

Dado o desafio do emprego e uma população em rápido crescimento, investir no capital humano é uma prioridade máxima. Os recentes investimentos na educação e saúde foram complementados com a implementação de um registo social. Uma rede de segurança social mais ampla com apoio ao rendimento adaptável poderia mitigar o impacto dos choques nas famílias, e apoiar investimentos em capital humano. Os investimentos em capital humano exigirão um aumento sustentável das despesas e uma melhor gestão e responsabilização para garantir resultados.

A transformação do modelo económico liderado pelo Estado e financiado pelo petróleo num modelo de crescimento sustentável, inclusivo e liderado pelo sector privado requer um compromisso político de alto nível, forte capacidade de coordenação e comunicação, e instituições sólidas. Embora ainda haja muito a fazer para alcançar esta transformação, as reformas nos últimos cinco anos têm melhorado a gestão macroeconómica e a governação do sector público.

A estabilidade macroeconómica foi reforçada através de um regime cambial mais flexível, autonomia dos bancos centrais, política monetária sólida, e consolidação fiscal. Foram também introduzidas leis para permitir uma maior participação do sector privado na economia, aumentar a estabilidade do sector financeiro, e reduzir o impacto da volatilidade das receitas petrolíferas nas finanças públicas.

¹ Fontes: Worldbank.org, IMF, African Development Bank, Banco Nacional de Angola, S&P, Fitch Ratings, Moody's; Marketing e Research da Tranquilidade - CAS.

TRANQUILIDADE

Desenvolvimentos macroeconômicos e financeiros recentes

O crescimento acelerou em 2022 para uma estimativa de 3,5% (de 1,1% em 2021) – a primeira vez desde 2014 que ultrapassou o crescimento da população – graças a uma pequena recuperação na produção petrolífera e elevados rendimentos petrolíferos. Os preços mais elevados do petróleo permitiram a expansão fiscal, especialmente nos investimentos públicos, e a valorização da moeda nacional, sustentando o fortalecimento da procura interna e gerando um crescimento no consumo privado estimado em cerca de 5%. O sector petrolífero contribuiu para esta recuperação com um crescimento de 1,4%, a primeira expansão desde 2015.

A produção não petrolífera acelerou, com a agricultura e pescas a crescer quase 7% e o sector dos serviços a recuperar para os níveis anteriores ao COVID-19. A actividade de construção expandiu-se, beneficiando de um maior investimento governamental no contexto da melhoria das condições financeiras e de um ano eleitoral.

Com os preços do petróleo mais elevados, a moeda apreciou-se 10% em 2022, embora as pressões de apreciação tenham recuado desde finais de 2022. O excedente da balança de transacções correntes situou-se em cerca de 11% do PIB, impulsionado pelo elevado crescimento das exportações de petróleo (51% numa base anual). As reservas internacionais situavam-se em 14,5 mil milhões de dólares no final de 2022, ou cerca de 6 meses de importações.

A inflação caiu rapidamente, permitindo ao Banco Central afrouxar moderadamente a política monetária. A taxa homóloga caiu de 27% em Dezembro de 2021 para 13,9% em Dezembro de 2022, a taxa mais baixa desde 2015. À medida que as pressões inflacionistas diminuíam, o Banco Central baixou a taxa de referência de 20% até Setembro de 2022 para 18% em Janeiro de 2023.

Devido à diminuição da produção petrolífera e ao reduzido impulso fiscal, espera-se que o crescimento seja moderado para 2,6% em 2023, caindo novamente abaixo do crescimento populacional (3,1%). Espera-se que o crescimento da economia não-petrolífera, especialmente na agricultura, construção e serviços se mantenha robusto, com um crescimento anual do PIB não-petrolífero superior a 4%.

Perspectivas e riscos

Embora esteja previsto um novo plano para o quinquénio 23-28, a estratégia global das actuais actividades de apoio do Banco Mundial em Angola centram-se em pilares, particularmente na promoção de um desenvolvimento mais inclusivo, consistindo em dois objectivos centrais (pilares) e uma base de fundamentação de natureza transversal.

O Pilar I centra-se no apoio à diversificação da economia nacional integrada através da revitalização das economias rurais para criar maior competitividade e emprego. O enfoque está no reforço da economia não petrolífera, com ênfase na reabilitação de linhas de negócio tradicionais que sofreram muito durante a guerra, bem como na assistência técnica para o sector energético.

O Pilar II centra-se na melhoria da qualidade da prestação de serviços e na institucionalização de um forte programa de protecção social para melhorar a qualidade de vida da população e equipar os indivíduos para desempenharem um papel mais importante no desenvolvimento do país.

TRANQUILIDADE

Quanto aos indicadores macro, de registar que o défice primário não petrolífero cresceu em 2022, na sequência de despesas de capital superiores ao orçamentado e custos dos subsídios aos combustíveis acima das expectativas. Ainda assim, calcula-se que o rácio da dívida pública/PIB tenha registado uma quebra de 17,5 pontos percentuais do PIB para um valor estimado de 66,1% do PIB, impulsionado por uma taxa de câmbio mais forte. A conta corrente deverá ter mantido um excedente significativo em 2022, ao passo que a cobertura das reservas externas permaneceu adequada.

O crescimento em termos globais deverá prosseguir em 2023 e atingir cerca de 4% no médio prazo, ajudado pela agenda de reformas estruturais orientadas para o setor não petrolífero.

A inflação deverá continuar a sua trajetória de descida gradual, situando-se abaixo dos dois dígitos em 2024. O orçamento para 2023 prevê uma retoma do ajustamento orçamental, que é necessário para cumprir as metas orçamentais e da dívida a médio prazo das autoridades e acautelar as vulnerabilidades da dívida.

Os riscos descendentes para as perspetivas a curto prazo incluem um declínio maior do que o esperado nos preços do petróleo a nível mundial e novas pressões sobre os preços dos produtos alimentares à escala mundial, assim como condições meteorológicas adversas que afetam o setor agrícola.

Considerando as vulnerabilidades persistentes e a elevada incerteza a nível mundial, as autoridades deverão manterem o dinamismo das reformas e a diversificação da economia para salvaguardar a estabilidade macroeconómica arduamente conquistada e assegurar um crescimento inclusivo e sustentável.

Questões e opções de financiamento

É importante a manutenção do compromisso com as metas a médio prazo para o orçamento e a dívida, mas sublinha-se a importância de ajustamentos ambiciosos e favoráveis ao crescimento com vista à concretização dessas metas. Neste sentido, urge a necessidade de uma maior mobilização das receitas não petrolíferas, o reforço da administração tributária e da gestão das finanças públicas, bem como a reforma das empresas estatais.

Em conjunto com a racionalização da despesa, acredita-se que estes esforços iriam criar o espaço orçamental necessário para a realização de investimentos públicos e despesas sociais direcionadas. Igualmente importante, as reformas dos subsídios aos combustíveis, assim que as condições o permitam, e uma implementação mais expedita do programa de transferências monetárias. Além disso, é essencial prosseguir com uma boa gestão da dívida.

O papel do Banco Nacional de Angola (BNA), na desinflação em 2022 foi muito importante. Embora a inflação continue elevada e os riscos para a estabilidade de preços persistem, seria importante uma abordagem de "esperar para ver" relativamente às medidas de política monetária para apoiar uma trajetória desinflacionista.

Muito importante os esforços do BNA com vista a reforçar a eficácia das suas políticas, incluindo mediante o alinhamento da taxa interbancária com a taxa de referência e a transição para um quadro de meta de inflação, bem como o compromisso das autoridades para com a flexibilidade da taxa de câmbio e o plano para eliminar as restrições cambiais remanescentes.

TRANQUILIDADE

Será importante que as autoridades mantenham os esforços para reforçar a estabilidade financeira, aproveitando os fortes progressos registados anteriormente, e igualmente assegurar a implementação de legislação secundária necessária para aplicar na íntegra a Lei das Instituições Financeiras, incluindo em matéria de planeamento da recuperação e resolução bancária.

Nestes capítulos, o FMI considera igualmente a importância da adoção de uma abordagem mais ampla para tratar dos bancos problemáticos e importa ainda prosseguir os esforços para resolver o problema do crédito malparado.

É importante manter o forte dinamismo das reformas, uma vez que as reformas estruturais serão essenciais para diversificar a economia angolana e alcançar um crescimento inclusivo e sustentável.

Como já referido, igualmente sublinha-se a importância do desenvolvimento do capital humano e físico, assim como do aumento do acesso ao crédito privado., bem como a necessidade de serem efetuados mais progressos com vista ao reforço da governação, da transparência e do regime de CBC/FT, a fim de melhorar o ambiente empresarial e promover o investimento privado. Além disso, é importante concluir a estratégia de combate à corrupção.

Clima Económico

Angola experimentou um clima económico positivo em 2022, permitindo sair da sua recessão de seis anos, com a economia a ocupar o lugar central na dinâmica do País. O aumento dos preços do petróleo e os elevados níveis de produção têm impulsionado o crescimento económico de Angola e melhorado as condições macroeconómicas, bem como ajudado o país a reduzir a sua dívida pública para 56,5 por cento do produto interno bruto (de 79,7 por cento em 2021).

No entanto, uma recessão económica global em 2023 com o aumento da inflação significa que Angola terá de se concentrar na criação de emprego, maior inclusão económica e diversificação, afastando-se de uma economia impulsionada pelo petróleo. Também exigirá que Angola navegue mais eficazmente nas suas parcerias internacionais nesta era de acrescidas rivalidades geopolíticas.

O Indicador de Clima Económico (ICE) registou avanços positivos no 4T 2022, tendo subido 12 pontos face ao mesmo período em 2021. Quase todos os sectores registaram aumentos homólogos, com exceção do comércio (-3 pontos) e da indústria extrativa, que estagnou face ao mesmo período de 2021. O turismo (+37 pontos) registou o maior crescimento, seguido dos transportes (+19 pontos), indústria transformadora (+12 pontos) e construção (+6 pontos).

Em termos trimestrais, o sentimento económico subiu 7 pontos, sendo que o indicador está agora no nível mais elevado desde o último trimestre de 2014. Por outro lado, se considerarmos as limitações reportadas à atividade das empresas, entre os 4 sectores em que a "insuficiência da procura" é listada, no comércio, transportes e construção esta limitação diminuiu, indicando crescimento económico e está em linha com os seguintes fatores: a melhoria no mercado de trabalho (a taxa de desemprego caiu em termos homólogos pelo 3º trimestre consecutivo) e o desempenho dos indicadores económicos de alta frequência (como os depósitos em moeda nacional ou os pagamentos e levantamentos reportados pela EMIS, que registam variações reais positivas).

TRANQUILIDADE

À medida que os impactos das alterações climáticas ameaçam cada vez mais a vida e os meios de subsistência das pessoas em todo o país, será fundamental para Angola utilizar as receitas da sua riqueza petrolífera remanescente para investir na resiliência climática e intensificar os esforços para diversificar a sua economia, de acordo com o Relatório do Banco Mundial sobre o Clima e Desenvolvimento do País (CCDR) para Angola.

Rating da Economia

A agência de notação financeira Fitch Ratings melhorou a perspetiva de evolução do rating de Angola para positiva, mantendo a opinião sobre a qualidade do crédito soberano em B-, abaixo da recomendação de investimento.

A perspetiva de evolução positiva reflete a recente queda abrupta da dívida pública, grandes excedentes da balança corrente e riscos de financiamento mais baixos, sustentados por um ambiente petrolífero mais favorável.

A manutenção do rating neste nível "equilibra a significativa fraqueza estrutural, nomeadamente o menor desempenho nos indicadores, a elevada inflação e um dos mais elevados níveis de dependência de matérias-primas entre os países analisados pela Fitch, com a descida do rácio da dívida pública sobre o PIB, as maiores reservas internacionais em comparação com os seus pares e uma estabilidade macroeconómica melhorada", acrescentam os analistas.

A agência de notação financeira Moody's melhorou a perspetiva de evolução do 'rating' de Angola, de estável para positiva, mantendo a avaliação sobre a qualidade do crédito em B3, abaixo da recomendação de investimento.

A decisão da Moody's de mudar a perspetiva de evolução de estável para positiva reflete a avaliação de que as perspetivas de um crescimento económico robusto e um crescimento significativo das receitas, sustentadas no elevado preço do petróleo, dão ao governo a oportunidade de continuar a implementar reformas que podem sedimentar a sua força fiscal, a liquidez e a posição externa, o que melhora a qualidade do crédito.

2.1.2. MERCADO SEGURADOR ²

O volume de negócios do mercado segurador em 2022 foi de aproximadamente 315.000 milhões de kwanzas, representando um crescimento superior a 13% relativamente ao ano anterior.

As tendências e sinais para 2023 são positivos, pois antecipa-se uma recuperação do mercado segurador nacional, à medida da retoma da economia, numa altura em que o País continua a observar os efeitos da pandemia, que impactam negativamente na vida das famílias e das empresas.

Em 2022 o ramo saúde liderou a lista dos que mais cresceram com 38,65%, seguido do ramo petroquímica (15,52%), automóvel (9,34%) e acidentes de trabalho (8,91%), respectivamente. Já os ramos de outros danos em coisas, o incêndio e transportes, representaram cumulativamente um peso 13,23%.

² Fontes: Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros; PwC Angola; Marketing e Research Tranquilidade-CAS.

TRANQUILIDADE

O ramo com maior peso na estrutura da carteira do mercado continua a ser o de Acidentes, Doenças e Viagens, que representou, em 2022, cerca de 49% do total de prémios de seguro directo, seguido do ramo de Petroquímica com cerca de 14% e em terceiro lugar o ramo Automóvel com aproximadamente 9,7% na estrutura global de prémios.

O ramo Vida teve um crescimento extraordinário de 2022 com o desenvolvimento de produtos associados ao crédito ao consumo bancário e aumentou a quota de mercado de 2,84% em 2021 para 8,10 em 2022.

Sobre o ramo petroquímica no ano em referência, é de sublinhar a dependência da evolução da cotação do Kwanza em relação ao dólar americano, razão pela qual é igualmente importante analisar o mercado sem a contribuição deste, na medida em que os outros acompanham a tendência da economia.

A concentração do mercado não regista grandes alterações, sendo que as cinco maiores apresentam 80% da produção e as 10 maiores representam cerca de 90% do volume de negócios.

Levando em consideração os dados de um conjunto de seguradoras que representavam 89,66% do mercado em 2022, a ASAN informou que a taxa de sinistralidade global será de cerca de 32,47%, incluindo o Ramo Petroquímica. Se excluirmos esse ramo, a taxa de sinistralidade global será de 37,49%

Este ano registou-se uma redução da sinistralidade dos ramos petroquímica, incêndio, outros danos em coisas e transportes.

Em relação a outros ramos, nota-se a estabilidade da taxa de sinistralidade do ramo saúde (58,98% em 2021 e 59,37% em 2022), bem como o crescimento da sinistralidade nos ramos automóvel (de 36,38% para 52,57%) e acidentes de trabalho (de 28,18% para 46,18%). (dados ASAN de Fev. 2023).

2.2. FACTOS RELEVANTES EM 2022

Em 2022, na continuidade da estratégia adoptada nos últimos anos, mantiveram-se os pressupostos de redução de riscos cambiais e aumento de liquidez local.

No entanto, a Companhia, face à elevada competitividade no mercado, fruto da dificuldade de crescimento orgânico do mesmo, manteve uma gestão cuidada dos principais riscos em carteira, em consequência de políticas concorrenciais de baixo preço, praticadas no mercado a níveis pouco sustentáveis, reequilibrando as forças predominantes da sua carteira e reduzindo o risco de concentração, alicerçando nas seguintes medidas:

- Comercial – consolidação da relação com os nossos canais estratégicos de distribuição, nomeadamente os canais de mediação e de banca seguros, mantendo a sua aposta no segmento empresas.
- Gestão – consolidação da gestão eficiente de custos e equilíbrio técnico, manutenção táctica do portfólio de negócios com elevadas necessidades de resseguro, exploração de novos segmentos com menor necessidade de resseguro, implementação de medidas de defesa cambial, embora se sinta uma maior

TRANQUILIDADE

estabilidade das flutuações cambiais nos últimos meses, e conforme previsto no orçamento.

- Equipa e processos – consolidação e reforço do desenvolvimento de recursos humanos, reforço da equipa em área de suporte com recursos com maior experiência, como uma aposta clara no longo prazo e no aumento de capacidades humanas e técnicas no sentido da exploração de novos negócios de micro-seguros e no robustecimento das áreas de suporte.

Em consequência foi cumprido o principal objectivo de amenização dos impactos cambiais e da exposição da companhia a grandes riscos.

TRANQUILIDADE

2.3. A ACTIVIDADE DA TRANQUILIDADE-CAS EM 2022

2.3.1. PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO

O total do volume de prémios de seguro directo atingiu AOA 5 051 745 milhares em 2022, o que significa um crescimento de cerca de 13% relativamente a 2021. Relativamente à distribuição da carteira, os ramos Automóvel e de Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem representam 93,7% da produção, alinhado com o mercado e sublinhando a obrigatoriedade do Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e Responsabilidade Civil Automóvel.

A tabela abaixo apresenta os valores, por ramo, relativos aos **prémios brutos de seguro directo**:

AOA

Ramo	2022	2021
Vida	54 726 351	70 910 285
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	4 369 836 803	3 471 108 602
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	145 958 955	316 458 293
Automóvel	364 760 837	515 244 923
Transportes	18 636 108	4 832 730
Responsabilidade Civil Geral	43 686 403	62 575 898
Diversos	54 139 936	15 314 025
Total	5 051 745 393	4 456 444 756

A tabela abaixo apresenta os valores, por ramo, relativos aos **prémios simples de seguro directo**:

AOA

Ramo	2022	2021
Vida	45 605 293	59 091 904
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	3 641 530 669	2 892 590 501
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	121 632 462	263 715 244
Automóvel	303 967 364	429 370 769
Transportes	15 530 090	4 027 275
Responsabilidade Civil Geral	36 405 336	52 146 581
Diversos	45 116 614	12 761 688
Total	4 209 787 828	3 713 703 963

TRANQUILIDADE

2.3.2. CUSTOS COM SINISTROS DE SEGURO DIRECTO

O total de custos com sinistros de seguro directo, incluindo IBNR e provisões matemáticas de acidentes de trabalho, em 2022 ascendeu a AOA 1 813 397 milhares. Este valor corresponde a uma taxa de sinistralidade sobre seguro directo de 35,9%.

Ramo	2022	2021
Vida	6 289 364	3 821 735
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 874 249 940	1 841 380 716
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	-38 509 033	37 420 741
Automóvel	-27 784 661	268 659 056
Transportes	218 162	901 205
Responsabilidade Civil Geral	-1 316 659	4 633 901
Diversos	248 137	773 735
Total	1 813 395 250	2 157 591 090

2.3.3. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO

As provisões técnicas, líquidas de resseguro, em 2022 ascenderam a AOA 2 758 281 milhares, representando 54,6% do volume de prémios e evidenciando a política preventiva e rigorosa que a Tranquilidade-CAS está a seguir no que diz respeito à protecção dos seus clientes.

2.3.4. RESSEGURO

O saldo técnico de resseguro cedido em 2022 representou um proveito de AOA 427 040 milhares.

2.3.5. SALDO TÉCNICO LÍQUIDO DE RESSEGURO

O saldo técnico líquido de resseguro em 2022 ascendeu a AOA 2 527 912 milhares, decorrente da boa gestão dos riscos segurados pela Companhia.

TRANQUILIDADE

2.3.6. CUSTOS

Os custos totais em 2022 ascenderam a AOA 832 896 milhares.

AOA

Custos	2022	2021
Custos Operacionais	690 041 763	804 143 010
Custos Com Pessoal	277 376 473	227 925 151
Custos Administrativos	133 690 966	220 652 407
Impostos e Taxas	275 272 275	353 426 821
Amortizações	3 702 049	2 138 631
Outros Custos Operacionais	0	0
Custos Não Operacionais	142 855 081	90 072 729
Outros Custos	76 449 915	38 354 246
Custos e Perdas Extraordinários	66 405 166	51 718 482
Total	832 896 844	894 215 738

O valor de custos operacionais de 2022 apresenta um decréscimo face ao ano anterior, e está influenciado pela redução de custos administrativos.

2.3.7. ESTRUTURA ORGÂNICA E RECURSOS HUMANOS

A Tranquilidade-CAS tem nos seus quadros colaboradores com *expertise* nas diversas vertentes de seguros e que procuram atingir patamares de excelência no serviço prestado aos seus parceiros e clientes.

O quadro de pessoal no final de 2022 contava com 31 colaboradores distribuídos pelas seguintes áreas:

Área	2022	2021
Direcção e Staff de Apoio	2	2
Área Comercial	16	16
Área de Subscrição e Produção	3	3
Área de Sinistros	4	4
Área Financeira	3	3
Área Administrativa e Recursos Humanos	1	1
Área de Actuariado e Resseguro	2	2
Total	31	31

TRANQUILIDADE

O quadro total de colaboradores era representado por 60% de recursos do sexo feminino e 40% do sexo masculino.

2.3.8. INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2022 foram realizados investimentos apenas em depósitos a prazo e obrigações do tesouro. Adicionalmente, a Companhia manteve o portfólio imobiliário que detinha no exercício de 2021.

AOA

Investimentos	2022	2021
Depósitos em Instituições de Crédito	18 404 581 658	14 991 404 637
Títulos Não Reajustáveis	720 160 000	778 864 800
Juro Decorrido	970 058 170	537 881 409
Total	20 094 799 828	16 308 150 847

2.3.9. CAPITAIS PRÓPRIOS

O Capital Próprio aumentou para AOA 10 000 102 milhares.

AOA

Capital Próprio	2022	2021
Capital Social	747 790 000	747 790 000
Outros Instrumentos de Capital	128 473 000	128 473 000
Flutuação de Valores	821 645 169	920 455 174
Reserva Legal	747 790 000	527 599 782
Resultados Transitados	4 240 888 904	1 505 046 343
Resultado do Exercício	3 313 515 269	3 206 032 779
Total	10 000 102 342	7 035 397 078

A Tranquilidade-CAS apresentou um resultado líquido em 2022 de cerca de AOA 3 313 milhões. Os resultados extraordinários do ano, foram obtidos de forma equitativa pela actividade técnica e pela actividade financeira.

TRANQUILIDADE

2.3.10. SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia cumpre com os requisitos de solvência nos termos da Lei Geral da Actividade Seguradora apresentando um rácio de 607% como se pode consultar no quadro seguinte:

AOA

	2022	2021
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	10 000 102 342	7 035 397 078
SOLVÊNCIA EXIGIDA	1 647 019 693	1 717 516 569
Actividade Não Vida	971 901 893	1 042 398 769
Actividade Vida	675 117 800	675 117 800
EXCESSO / INSUFICIÊNCIA	8 353 082 649	5 317 880 509
RÁCIO DE SOLVÊNCIA	607,16%	409,63%

2.4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2022, a Tranquilidade-CAS obteve um resultado líquido de AOA 3 313 515 269, a transferir para resultados transitados.

2.5. OBJECTIVOS PARA 2023

O ano de 2023, em continuidade com o ano de 2022, será um ano de consolidação da rentabilidade técnica e de demonstração da capacidade da Tranquilidade-CAS para a sustentabilidade no longo prazo, bem como um ano de crescimento com base na captação de negócios com rentabilidade. O mercado de acesso a divisas está a demonstrar grandes constrangimentos acompanhado por uma perspectiva pessimista no comportamento cambial com forte impacto nos resultados, como tal a exposição a necessidades de resseguro continua a ser contida, nomeadamente nos riscos patrimoniais. Ao mesmo tempo o mercado segurador continua a apresentar uma elevada competitividade comercial e a inflação nos custos com sinistros continua a ser um enorme desafio na gestão e correcta tarificação dos riscos:

- Desenvolvimento das relações com os seus parceiros de distribuição e com os seus clientes;
- Manutenção do enfoque na rentabilidade e na subscrição, com uma correcta e elaborada análise técnica dos riscos subscritos;
- Continuidade do reforço da imagem e visibilidade de marca, fruto da recente alteração de imagem institucional.
- Reforço do Balanço de modo a ter uma maior flexibilidade da gestão das flutuações cambiais e diversificação de activos.
- Aposta na equipa técnica e de gestão com mais e maiores competências, nomeadamente através de constantes recrutamentos de recursos com maior experiência e senioridade no mercado, bem como o desenvolvimento de acções frequentes de formação;

TRANQUILIDADE

- Gestão tática do crescimento e selecção de riscos de acordo com as capacidades de subscrição, tendo em conta as dificuldades cambiais e os pagamentos internacionais aos resseguradores;
- Avaliação constante das rentabilidades dos negócios em face da crescente inflação nos sinistros devido à desvalorização cambial e à dificuldade de importações;
- Investimento em soluções de IT inteligentes de suporte ao negócio e aos processos internos da Companhia.

2.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Tranquilidade - Corporação Angolana de Seguros, S.A., em especial para os colaboradores, reiteramos o nosso apreço pela contínua entrega e dedicação demonstradas.

À Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros pela dinâmica e iniciativas que lidera no mercado, bem como a abertura e acompanhamento das operações e dos seus desafios.

À Associação de Seguradores de Angola, pelas iniciativas e empenho que tem revelado no desenvolvimento do mercado de seguros e das suas associadas.

Aos nossos accionistas, parceiros, corretores, resseguradores, clientes, fornecedores e instituições, o agradecimento pela confiança demonstrada e pelo apoio com que sempre nos distinguiram.

Luanda, 25 de Julho de 2023

O Conselho de Administração



Three handwritten signatures in black and blue ink. The first signature is in black ink and appears to be 'João Batista'. The second signature is in black ink and appears to be 'João Batista'. The third signature is in blue ink and appears to be 'João Batista'.

TRANQUILIDADE

3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. BALANÇO

3.1.1. ACTIVO

AOA

Código das contas	Designação	Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais	ACTIVO BRUTO	Prov. e Amortizações	ACTIVO LÍQUIDO	Exercício Anterior
	Investimentos:		0	16 332 783 877	3 968 665 782	20 321 448 459	0	20 321 448 459	17 663 787 343
210+250+253	Imóveis	3.6.6	0	1 196 707 801	0	1 196 707 801	0	1 196 707 801	1 295 517 806
2011+2111	Títulos de Rendimento Fixo	3.6.6	0	720 180 000	0	720 180 000	0	720 180 000	778 884 800
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	3.6.6	0	14 415 915 876	3 968 665 782	18 404 581 658	0	18 404 581 658	14 991 404 637
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido:		59 327 177	1 104 623 308	0	1 163 350 487	0	1 163 350 487	703 499 869
322	Provisão para Riscos em Curso	3.6.2	12 574 304	558 839 275	0	571 413 579	0	571 413 579	380 459 436
323	Provisão para Sinistros Pendentes	3.6.1	46 752 873	545 184 034	0	591 936 907	0	591 936 907	323 040 431
	Prémios em Cobrança		0	0	644 258 076	644 258 076	0	644 258 076	357 720 471
400	Directa	3.6.11	0	0	644 258 076	644 258 076	0	644 258 076	357 720 471
	Devoluções		0	0	181 303 444	181 303 444	0	181 303 444	87 806 270
41+40+470	Por Operações de Seguro Directo	3.6.11	0	0	10 597 477	10 597 477	0	10 597 477	9 386 661
43+46	Por Operações de Resseguro	3.6.9	0	0	0	0	0	0	0
45	Estado e Outros Entes Públicos	3.6.10	0	0	105 158 647	105 158 647	0	105 158 647	22 750 357
471	Accionistas	3.6.11	0	0	35 827 113	35 827 113	0	35 827 113	25 080 686
474	Outros	3.6.11	0	0	29 720 207	29 720 207	0	29 720 207	10 586 673
	Outros elementos de activo		0	0	1 138 223 806	1 138 223 806	51 404 774	1 086 819 032	1 711 965 384
24+25+255	Imobilizações Corporais e Existências	3.6.7	0	0	52 968 824	52 968 824	51 404 774	1 564 049	4 575 863
10+11	Depósitos Bancários e Casas	3.6.8	0	0	1 082 254 782	1 082 254 782	0	1 082 254 782	1 706 899 521
	Acréscimos e Diferimentos		0	823 860 455	171 822 627	995 683 082	0	995 683 082	588 281 248
480	Juros a Receber	3.6.12	0	823 860 455	146 197 716	970 058 170	0	970 058 170	537 881 409
480+481	Outros Acréscimos e Diferimentos		0	0	25 624 911	25 624 911	0	25 624 911	28 399 837
23+25+254	Imobilizações Incorporadas	3.6.7	0	0	96 579 965	96 579 965	0	96 579 965	0
	TOTAL DO ACTIVO		59 327 178	16 280 667 442	6 217 854 508	24 537 848 118	147 984 740	24 389 864 379	20 472 680 482

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Técnico oficial de contas

Inocência Paulo

Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

TRANQUILIDADE

3.1.2. PASSIVO

AOA

Código das contas	Ramo	Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais	TOTAIS	Exercício Anterior
	Provisões Técnicas:		107 007 539	3 814 624 113	0	3 921 631 652	3 128 289 242
	Provisão Matemática de Ac. Trabalho	3.6.3	0	229 416 432	0	229 416 432	252 828 910
301	De Seguros Directos		0	229 416 432	0	229 416 432	252 828 910
	Provisão para Riscos em Curso	3.6.2	10 531 905	2 122 561 603	0	2 133 093 508	1 235 729 037
302	De Seguros Directos		10 531 905	2 122 561 603	0	2 133 093 508	1 235 729 037
303	Provisão Incapac. Temp. de Ac. Trabalho	3.6.5	0	104 429 784	0	104 429 784	166 267 123
	Provisão para Sinistros Pendentes	3.6.1	96 475 634	1 358 216 294	0	1 454 691 928	1 473 464 172
304	De Seguros Directos		96 475 634	1 358 216 294	0	1 454 691 928	1 473 464 172
	Outras Provisões:		0	130 948 493	1 294 978 277	1 425 926 770	1 217 156 826
490	Provisão para Prémios em Cobrança	3.6.4	0	130 948 493	0	130 948 493	91 005 141
492	Provisão para Rescos e Encargos	3.6.4	0	0	1 294 978 277	1 294 978 277	1 126 151 685
	Credores:		0	0	8 824 688 220	8 824 688 220	8 919 927 161
41-42	Por Operações de Seguro Directo	3.6.11	0	0	387 786 343	387 786 343	918 953 322
43+44	Por Operações de Resseguro	3.6.9	0	0	2 931 101 999	2 931 101 999	2 895 011 122
46	Estado e outros entes públicos	3.6.10	0	0	1 415 767 663	1 415 767 663	1 021 127 567
473	Accionistas	3.6.11	0	0	3 962 074 966	3 962 074 966	4 073 343 554
474	Outros	3.6.11	0	0	107 937 210	107 937 210	20 491 615
482-483	Acréscimos e diferimentos	3.6.12	0	0	217 535 395	217 535 395	172 690 155
	Total Passivo		107 007 539	3 945 572 605	10 337 181 892	14 389 762 037	13 437 263 404
50	Capital	3.6.13	0	0	747 790 000	747 790 000	747 790 000
50	Outros instrumentos de capital	3.6.13	0	0	128 473 000	128 473 000	128 473 000
520	Reserva Legal		0	0	747 790 000	747 790 000	527 599 782
	Flutuação de Valores:		0	0	821 645 169	821 645 169	920 495 174
550	De Titulos	3.6.13	0	0	-971 250	-971 250	-971 250
551	De Imóveis	3.6.13	0	0	822 616 419	822 616 419	921 426 424
59	Resultados Transições		0	0	4 240 888 904	4 240 888 904	1 505 046 343
82	Resultados do Exercício		0	0	3 313 515 269	3 313 515 269	3 206 032 779
	Total Capital Próprio		0	0	10 000 102 342	10 000 102 342	7 935 367 078
	Total Passivo + Capital Próprio		107 007 539	3 945 572 605	20 337 284 234	24 389 864 379	20 472 660 482

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Técnico oficial de contas

Inocencio Paulo

Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
 João Batista
[Assinatura]

TRANQUILIDADE

3.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS AOA

Nº	Descrição	Exercício 2022										Exercício Anterior										
		VIDA	Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	Incluído e elementos de natureza	Outros Danos em Colômbia	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL	VIDA	Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	Incluído e elementos de natureza	Outros Danos em Colômbia	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL	
DÉBITOS																						
3.6.8.2	Provisão Matemática	-12.354.458	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-18.739.349	
3.6.8.2	De seguros diretos	-12.354.458	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-18.739.349	
3.6.8.2	De seguros diretos em curso	3.059.898	758.834.833	0	-8.789.256	-41.247.775	3.196.247	-8.199.844	0	0	0	12.987.483	19.289	0	0	0	0	0	0	0	0	718.774.826
3.6.8.2	De seguros diretos	0	557.471.833	0	-37.341.611	-41.859.842	9.725.353	-11.645.261	0	0	0	33.411.670	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-216.052.855
3.6.8.2	De resseguros cedidos (diminuição)	3.059.898	198.837.904	0	29.561.356	551.067	-8.529.148	2.454.937	0	0	0	-20.430.206	19.289	0	0	0	0	0	0	0	0	65.176.804
3.6.8.1	De resseguros cedidos temporários A.T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.441.596	
3.6.15	Provisão para Prêmios em Colômbia	6.289.364	1.887.682.419	0	-38.598.033	-27.764.881	218.162	-1.316.659	0	0	0	248.137	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-69.246.763
3.6.15	Indemnizações	6.289.364	2.068.943.168	0	12.975.123	130.953.626	3.102.379	-2.061.878	0	0	0	306.562	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.194.416.791
	Do Exercício	2.776.758	136.729.494	0	-51.494.165	-191.190.750	1.899.994	4.216.847	0	0	0	631.321	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-70.289.600
	Do Exercício Anterior	2.776.758	136.729.494	0	16.707.623	32.146.466	1.050.044	4.216.847	0	0	0	631.321	0	0	0	0	0	0	0	0	0	307.196.885
	De Seguros Diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	261.204.659	
	De Resseguros Aceitas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45.991.220	
3.6.14	Despesas de Aquisição	23.672.759	1.212.125.245	0	114.301.980	41.647.385	18.911.668	27.971.844	42.583.791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.325.654.819
3.6.16	Prêmios	109.453	43.658.368	0	1.459.090	1.647.628	186.791	436.864	541.389	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.471.994.375
3.6.16	Outros custos administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.325.654.819
3.6.16	Impostos e taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.471.994.375
3.6.8.1	Provisões para créditos de cobrança duvidosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	227.925.151
3.6.20	Provisões para riscos e encargos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	227.925.151
3.6.21	Custos e perdas extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	227.925.151
3.6.24	Imposto sobre os lucros do exercício	23.439.716	4.048.969.183	0	85.189.683	53.985.337	20.843.933	22.116.061	58.972.883	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.339.715.782
TOTAL																						
CREDITOS																						
3.6.9.2	Provisão Matemática	0	23.412.478	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-38.622.383
3.6.14	De seguros diretos (diminuição)	54.776.351	4.389.836.800	0	145.998.855	364.789.837	19.638.106	43.899.403	54.139.896	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23.412.478
3.6.15	Prêmios e Serviços Adicionais	54.726.351	4.389.836.800	0	145.998.855	364.789.837	19.638.106	43.899.403	54.139.896	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-39.022.383
3.6.15	De seguros diretos	1.867.645	1.994.975.887	0	10.891.618	5.878.247	4.300.553	7.829.238	-1.113.827	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.466.444.798
3.6.15	Recalculação de Resseguros Cedidos	1.987.545	733.589.341	0	-16.752.156	1.666.056	-196.921	6.054.016	-1.113.827	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.466.444.798
3.6.23	Comissões	0	461.387.516	0	29.553.772	125.491.554	4.577.475	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.714.991.128
3.6.23	De valores adiantados de provisões técnicas	0	62.246.371	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	869.899.120
3.6.20	De valores livres	0	62.246.371	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.399.589.190
3.6.21	Outros Provisões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.399.589.190
3.6.21	Provisões e ganhos extraordinários	59.683.898	5.659.471.589	0	196.760.571	496.740.639	23.616.661	91.915.041	53.028.310	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.874.828.650
TOTAL																						
Resultado Líquido do Exercício																						
		31.255.180	1.697.421.346	0	71.920.487	441.775.311	2.353.988	29.387.990	-3.945.753	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.313.515.289

Técnico oficial de contas

Inocencio Paulo

Conselho de Administração

[Assinaturas]

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

TRANQUILIDADE

3.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

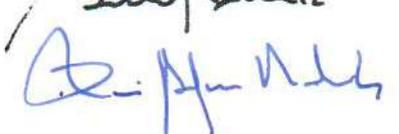
AOA	2022	2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais	3 162 039 444	717 679 247
Resultado Líquido do Exercício	3 313 515 269	3 206 032 779
Amortizações do Exercício	3 702 049	2 138 631
Varição das Provisões Técnicas de Seguro Directo	793 342 410	108 873 233
Varição das Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	-459 850 618	5 190 199
Varição de Outras Provisões	208 769 944	703 309 930
Varição de devedores por Operações de Seguro Directo, de Resseguro e Outros	-317 627 490	255 916 157
Varição de credores por Operações de Seguro Directo, de Resseguro e Outros	-739 464 113	-3 702 277 135
Varição de devedores e credores - Estado e outros entes públicos	312 231 827	141 997 341
Varição de outros activos e passivos	47 420 165	-3 501 888
Fluxos de caixa de actividades de investimento	-3 786 648 982	-353 985 320
Varição de Investimentos	-3 354 472 220	-232 229 848
Varição de Juros registados em balanço	-432 176 761	-121 755 472
Fluxos de caixa de actividades de financiamento	-25 200	-75 600 000
Distribuição de dividendos	-25 200	-75 600 000
Flutuação de activos disponíveis para venda		
Varição líquida em Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-624 634 738	288 093 927
Caixa e equivalentes no início do exercício	1 706 889 521	1 418 795 594
Caixa e equivalentes no fim do exercício	1 082 254 782	1 706 889 521

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Técnico oficial de contas

Inocencio Paulo

Conselho de Administração


 João Batista


TRANQUILIDADE

3.4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

AOA

Demonstração das alterações dos capitais próprios	Capital social	Outros Instrumentos de Capital	Reservas de reavaliação		Outras reservas		Resultados transferidos	Resultado do exercício	TOTAL
		Prestações Suplementares	Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	Terras e / edifícios	Reserva legal				
Balanc: a 31 de Dezembro 2020	747 790 000	128 473 000	0	1 254 586 307	306 929 673	980 365 906	643 380 543	4 183 594 322	
Aplicação de resultado do exercício anterior	0	0	0	0	128 670 109	514 680 434	-643 380 543	0	
Por flutuação de valores - reavaliação de terrenos/edifícios	0	0	0	-333 188 973	0	0	0	-333 188 973	
Total das variações do capital próprio	0	0	-971 250	-333 188 973	128 670 109	514 680 434	-643 380 543	-334 148 223	
Resultado líquido do exercício	0	0	0	0	0	0	3 208 032 779	3 208 032 779	
Balanc: a 31 de Dezembro 2021	747 790 000	128 473 000	-971 250	921 428 424	527 609 782	1 506 046 343	3 208 032 779	7 038 387 078	
Aplicação de resultado do exercício anterior	0	0	0	0	220 190 218	2 985 842 961	-3 208 032 779	0	
Por flutuação de valores - reavaliação de terrenos/edifícios	0	0	0	-98 810 005	0	0	0	-98 810 005	
Distribuição de dividendos	0	0	0	0	0	-250 000 000	0	-250 000 000	
Total das variações do capital próprio	0	0	-98 810 005	220 190 218	2 735 842 961	-3 208 032 779	-348 810 005	-348 810 005	
Resultado líquido do exercício	0	0	0	0	0	0	3 313 515 269	3 313 515 269	
Balanc: a 31 de Dezembro 2022	747 790 000	128 473 000	-971 250	922 618 419	747 790 000	4 240 888 604	3 313 515 269	10 000 102 342	

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Técnico oficial de contas

Inocência Paulo

Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

TRANQUILIDADE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.5. INFORMAÇÕES GERAIS, BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.5.1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Tranquilidade - Corporação Angolana de Seguros, S.A., adiante designada por "Tranquilidade-CAS" ou "Companhia", foi licenciada pelo ISS (agora ARSEG) – Ministério Finanças em 27 de Dezembro de 2010, com um capital social de AOA 747.790.000 (Setecentos e quarenta e sete milhões, setecentos e noventa mil kwanzas), integralmente subscrito e realizado, representado por 5.000 (Cinco mil) acções de valor nominal de AOA 149.558 (Cento e quarenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito kwanzas) cada.

A Tranquilidade-CAS, com sede na Rua Marechal Brós Tito nº35, Edifício ESCOM 15º D, tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola, em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei n.º 1/00 de 3 de Fevereiro.

3.5.2 BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.5.2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Tranquilidade-CAS, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente rectificação de 24 de Maio de 2004. As demonstrações financeiras foram preparadas com o princípio do custo histórico com excepção dos imóveis e dos Bilhetes do Tesouro, os quais estão registados pelo seu valor actual de mercado, tal como descrito nas políticas contabilísticas.

As demonstrações financeiras estão expressas em kwanzas, arredondado à unidade. Em consequência os montantes arredondados apresentados podem não somar à unidade em todos os casos.

As políticas contabilísticas abaixo descritas foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Tranquilidade-CAS em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas e aprovadas pelo Conselho de Administração a 25 de Julho de 2023.

TRANQUILIDADE

3.5.2.2 Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados

3.5.2.2.1 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para AOA à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, que corresponde à taxa oficial divulgada pelo Banco Nacional de Angola. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. As taxas de câmbio utilizadas foram as seguintes:

	USD	EUR
▪ 31 de Dezembro de 2022	508,611	541,212
▪ 31 de Dezembro de 2021	554,981	629,015

No que respeita às valias cambiais geradas por depósitos a prazo com taxa variável indexada a USD, por inexistência de enquadramento para este tipo de instrumentos financeiros no plano de contas em vigor, a Companhia adoptou o tratamento da reavaliação cambial de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro, sendo as mesmas reconhecidas em Resultados.

3.5.2.2.2 Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

3.5.2.2.3 Provisão para Sinistros Pendentes

A provisão para sinistros corresponde ao valor estimado, não descontado, das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR), e aos custos directos e indirectos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência

TRANQUILIDADE

passada, na informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada. Para a determinação desta provisão é efectuada uma análise aos sinistros em curso no final de cada exercício e a consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data.

A provisão para sinistros de resseguro cedido é determinada aplicando os critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

3.5.2.2.4 Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método "Pro-rata temporis", por cada recibo em vigor, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

Os custos de aquisição que estão directamente relacionados com a venda de contratos, incluindo comissões de mediação, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos correspondentes, sendo reconhecidos como uma dedução ao valor das provisões para riscos em curso.

Este princípio é igualmente aplicado às apólices abrangidas pelos tratados de resseguro em vigor, na determinação da provisão para riscos em curso de resseguro cedido.

3.5.2.2.5 Provisão Matemática do Ramo de Acidentes de Trabalho

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal de Trabalho.
- Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões presumidas.
- Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados.

A Provisão Matemática relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de Trabalho, são calculadas utilizando pressupostos actuariais por referência a métodos actuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

3.5.2.2.6 Provisão para Prémios em Cobrança

A provisão para prémios em cobrança foi calculada com base nos valores, líquidos de encargos, dos prémios que se encontravam por cobrar e que apresentam risco de incobrabilidade. Os critérios utilizados, tutelados pela ARSEG, correspondem a 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade

TRANQUILIDADE

de saldos respectivamente, de 30 dias a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

3.5.2.2.7 Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho destina-se a fazer face a responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso. De acordo com o Decreto Executivo n.º 6/03, de 24 de Janeiro, a Tranquilidade-CAS calculou esta provisão, que corresponde a 25% dos prémios de Acidentes de Trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

3.5.2.2.8 Provisão Matemática para o Ramo Vida

A provisão matemática para o ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

3.5.2.2.9 Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

3.5.2.2.10 Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o valor dos activos expressando o seu valor realizável, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

3.5.2.2.11 Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

3.5.2.2.12 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde ao valor de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, baseada nos valores do respectivo exercício e destina-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.

TRANQUILIDADE

3.5.2.2.13 Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição. As imobilizações são amortizadas, pelo método das quotas constantes, com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos).

3.5.2.2.14 Imobilizações Corpóreas

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição, acrescido dos custos inerentes à sua entrada em funcionamento e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês da aquisição do bem.

As amortizações são calculadas com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Bens	Taxa Anual
Equipamento Informático	33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Equipamento de Transporte	33,33%

3.5.2.2.15 Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades é composta pelos saldos de depósitos à ordem e caixa.

3.5.2.2.16 Imóveis

A valorização do património imobiliário é efectuada pelo valor actual de mercado. Independentemente do modelo de valorimetria são efectuadas avaliações de forma regular a todos os imóveis.

Estas avaliações são efectuadas através da análise combinada dos métodos de avaliação "Comparativo de Mercado" e "Rendimento", e os valores respectivos conduzem às alterações de justo valor nos imóveis.

O método comparativo de mercado é o utilizado, sendo o mesmo suportado em evidências do mesmo, onde é efectuada uma prospeção de mercado de imóveis que sejam comparáveis ao imóvel objecto de avaliação, fundamentando-se os valores pela análise de transacções de propriedades análogas.

Os imóveis são classificados como de uso próprio na medida em que façam parte da actividade operacional da Companhia e de rendimento nos casos restantes.

3.5.2.2.17 Investimentos em títulos

A carteira de títulos à data do balanço é avaliada com base na aplicação do princípio do valor actual, entendendo-se por valor actual o valor de mercado. No que respeita a

TRANQUILIDADE

obrigações, não poderá ser atribuído valor superior ao valor de aquisição, se as obrigações tiverem sido emitidas durante o exercício e ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

A periodificação dos juros das obrigações é feita com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período.

Mais e menos-valias em investimentos

As mais e menos-valias não realizadas resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima descritos, à data do balanço, são registadas no Capital Próprio, na rubrica flutuação de valores.

As mais e menos-valias realizadas que resultarem da venda ou vencimento dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrerem, de acordo com a respectiva afectação dos investimentos.

3.5.2.2.18 Fiscalidade

A Companhia está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, em vigor desde 20 de Agosto de 2020.

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 35% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicos constantes da legislação fiscal em vigor.

Nos termos do Código do Imposto Industrial, este imposto é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurado nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2018 a 2022.

3.5.2.3 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a

TRANQUILIDADE

resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para apoio no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.5.2.3.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades a liquidar decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a Provisão para Sinistros Pendentes. Esta Provisão, constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

3.5.2.3.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.

Em virtude das alterações introduzidas ao Código do Imposto Industrial no ano de 2020, as variações cambiais favoráveis e desfavoráveis potenciais deixaram de concorrer para o cálculo do resultado tributável do exercício, sendo apenas tributadas aquando da sua realização efectiva. Esta situação é susceptível de gerar diferenças temporárias significativas, atendendo à forte flutuação cambial do Kwanza que se tem vindo a verificar.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

3.5.2.3.3 Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

TRANQUILIDADE

3.5.2.3.4 Justo Valor dos Imóveis

Os imóveis encontram-se valorizados com base em avaliações de peritos externos devidamente credenciados, as quais tiveram por base pressupostos cuja influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transaccionar a oferta disponível são determinantes. O valor de mercado destes activos está, assim, dependente da verificação dos pressupostos utilizados nas respectivas avaliações e na evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

TRANQUILIDADE

3.6 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.6.1 PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES

A provisão para sinistros pendentes pode ser analisada como segue:

Provisão para sinistros pendentes	2022	2021
Seguro Directo	1 454 691 928	1 473 464 172
Vida	96 475 634	96 703 516
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 174 920 124	1 044 051 552
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	40 864 824	79 603 858
Automóvel	136 964 944	246 788 483
Transportes	1 119 368	901 206
Responsabilidade Civil Geral	3 325 162	4 641 821
Diversos	1 021 873	773 735
Resseguro Cedido	-591 936 907	-323 040 431
Vida	-46 752 873	-47 887 559
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	-503 328 186	-216 443 464
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	-33 286 933	-52 807 358
Automóvel	-4 906 471	-694 280
Transportes	-49 518	-246 439
Responsabilidade Civil Geral	-3 410 691	-3 645 470
Diversos	-202 235	-1 315 861
Total	862 755 021	1 150 423 741

Em 31 de Dezembro de 2022, a provisão para sinistros pendentes inclui o montante estimado de AOA 885 383 milhares (em 31 de Dezembro de 2021, o valor era de AOA 684 168 milhares) relativo a sinistros ocorridos e não reportados.

Adicionalmente, inclui o montante de AOA 41 149 milhares (em 31 de Dezembro de 2021, o valor era de AOA 32 407 milhares) relativo a uma estimativa para encargos de gestão relativos à regularização de sinistros pendentes declarados e não declarados.

TRANQUILIDADE

3.6.2 PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

A provisão para riscos em curso pode ser analisada como segue:

Provisão para Riscos em Curso	2022	2021
Seguro Directo	2 133 093 508	1 235 729 037
Vida	10 531 905	22 896 402
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 900 614 029	943 142 390
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	18 414 008	55 755 620
Automóvel	138 293 936	180 192 778
Transportes	11 281 552	1 556 159
Responsabilidade Civil Geral	13 624 778	25 270 059
Diversos	40 333 299	6 915 630
Resseguro Cedido	-571 413 579	-380 459 438
Vida	-12 574 304	-15 630 190
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	-494 483 117	-295 846 113
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	-13 040 968	-41 602 324
Automóvel	-633 768	-1 184 835
Transportes	-7 328 302	-818 425
Responsabilidade Civil Geral	-9 560 145	-12 014 782
Diversos	-33 792 975	-13 362 769
Total	1 561 679 929	855 269 599

O aumento registado na provisão para riscos em curso é essencialmente justificado pelos ramos de Acidente de Trabalho e Viagens, devido à alteração de tipologia de inícios de risco com maior concentração nos meses do final do exercício.

A provisão para riscos em curso encontra-se líquida de custos de aquisição diferidos.

3.6.3 PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO DE ACIDENTES DE TRABALHO

A provisão matemática do ramo de acidentes de trabalho pode ser analisada como segue:

Provisão Matemática Acidentes de Trabalho	2022	2021
Provisão Matemática Acidentes de Trabalho	229 416 432	252 828 910
Total	229 416 432	252 828 910

A provisão matemática de acidentes de trabalho é determinada tendo em consideração os seguintes pressupostos: (i) tábua de mortalidade PF60/64; (ii) taxa de desconto de 6%; e (iii) taxa para encargos de gestão de 4%.

TRANQUILIDADE

3.6.4 OUTRAS PROVISÕES

A provisão para prémios em cobrança pode ser analisada como segue:

Provisão para Prémios em Cobrança	2022	2021
Prémios em Cobrança	130 948 493	91 005 141
Total	130 948 493	91 005 141

A provisão para riscos e encargos pode ser analisada como segue:

Provisão para Riscos e Encargos	2022	2021
Provisão para Riscos e Encargos	1 294 978 277	1 126 151 685
Total	1 294 978 277	1 126 151 685

A provisão para crédito de cobrança duvidosa pode ser analisada como segue:

Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	2022	2021
Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	0	0
Total	0	0

A provisão para crédito de cobrança duvidosa era referente a um saldo reconhecido na rubrica Outros Devedores entretanto regularizado, no decorrer do exercício de 2021.

3.6.5 PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho pode ser analisada como segue:

Provisão para Incapacidade Temporária A.T.	2022	2021
Provisão para Incapacidade Temporária A.T.	104 429 784	166 267 123
Total	104 429 784	166 267 123

TRANQUILIDADE

3.6.6 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A Tranquilidade-CAS não é detentora de participações financeiras.

Depósitos bancários e caixa

Os depósitos bancários e caixa apresentam a seguinte composição:

Depósitos Bancários e Caixa	2022	2021
Caixa	3 826 200	3 699 842
Depósitos em Instituições de Crédito	1 078 428 582	1 703 189 679
<i>Em usd</i>	702	-194 595
<i>Em eur</i>	0	0
<i>Em Kwanzas</i>	1 078 429 285	1 703 384 274
Total	1 082 254 782	1 706 889 521

Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo detidos pela Companhia, a 31 de Dezembro de 2022 podem ser analisados como segue:

Investimento	Maturidade Inicial	Moeda	Montante em AOA
Banco Económico	778	AOA	1 345 000 000
Banco Económico	181	AOA	1 185 000 000
Banco Económico	747	AOA	1 390 000 000
Banco Económico	181	AOA	1 390 000 000
Banco Económico	184	AOA	1 000 000 000
Banco Económico	184	AOA	85 000 000
Banco Económico	181	AOA	296 027 737
Banco Económico	181	AOA	500 000 000
Banco Económico	182	AOA	846 928 219
Banco Económico	31	AOA	814 419 995
Banco Económico	182	AOA	379 539 924
Banco Económico	90	AOA	1 000 000 000
Banco Económico	182	AOA	952 794 247
Banco Económico	90	AOA	436 226 575
Banco Económico	746	AOA	900 000 000
Banco Económico	181	AOA	550 000 000
Banco Económico	365	USD	2 113 197
Banco Económico	182	USD	100 000
Banco Económico	182	USD	100 000
Standard Bank Angola	180	AOA	1 090 000 000
Standard Bank Angola	176	AOA	500 000 000
Standard Bank Angola	179	AOA	700 000 000
Standard Bank Angola	365	AOA	300 000 000
Standard Bank Angola	365	AOA	660 000 000
Standard Bank Angola	177	AOA	800 000 000
Standard Bank Angola	180	AOA	134 000 000
Total			18 404 581 658

TRANQUILIDADE

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia não estava a cumprir com os limites para a composição da carteira das aplicações financeiras estabelecidos pelo Decreto Executivo N.º 5/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças no que se refere às aplicações em depósitos em instituições de crédito e num mesmo imóvel que não devem representar mais de 30% e 10% da carteira de activos afectos, respectivamente.

Considerando que a aplicabilidade destas regras pelo sector segurador em Angola se encontra condicionada pela existência de aplicações financeiras disponíveis no mercado angolano, a Companhia, embora não estando a cumprir integralmente o Decreto Executivo conforme anteriormente referido, entende que a composição da carteira de activos é adequada para fazer face às suas responsabilidades.

A posição em 31 de Dezembro de 2021 pode ser analisada como segue:

Investimento	Maturidade Inicial	Moeda	Montante em AOA
Banco Económico	179	AOA	85 000 000
Standard Bank Angola	360	AOA	700 000 000
Standard Bank Angola	360	AOA	300 000 000
Banco Económico	184	AOA	296 027 737
Banco Económico	187	AOA	550 000 000
Standard Bank Angola	360	AOA	660 000 000
Standard Bank Angola	176	AOA	500 000 000
Banco Económico	180	AOA	1 000 000 000
Banco Económico	767	AOA	1 345 000 000
Banco Económico	181	USD	100 000
Banco Económico	737	AOA	1 390 000 000
Banco Económico	736	AOA	900 000 000
Banco Económico	180	AOA	800 000 000
Banco Económico	90	AOA	500 000 000
Standard Bank Angola	90	AOA	1 090 000 000
Banco Económico	180	USD	2 100 000
Banco Económico	180	AOA	25 000 000
Banco Económico	90	AOA	1 185 000 000
Banco Económico	90	AOA	1 390 000 000
Banco Económico	180	AOA	900 000 000
Banco Económico	180	AOA	150 000 000
Total			14 991 404 637

Títulos de Rendimento Fixo

Os títulos de rendimento fixo detidos pela Companhia, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 podem ser analisados como segue:

2022	Investimento	Maturidade Inicial (dias)	Moeda	Montante em AOA
Valorização ao C. Aquisição Reajustado				
	BT Banco Nacional Angola 14/11/2022	314	AOA	720 160 000
Total				720 160 000

2021	Investimento	Maturidade Inicial (dias)	Moeda	Montante em AOA
Valorização ao C. Aquisição Reajustado				
	OT Banco Nacional Angola 03/06/2022	730	AOA	778 864 800
Total				778 864 800

TRANQUILIDADE

Imóveis

O movimento ocorrido nos investimentos em imóveis durante os exercícios de 2021 e 2022 foi o seguinte:

Imóveis	2022	2021
Saldo líquido a 1 de janeiro	1 295 517 806	1 628 686 779
Adições por aquisição	0	0
Adições por beneficiações	0	0
Transferências	0	0
Abates / Vendas	0	0
Variação flutuação	-98 810 005	-333 168 973
Imparidades - [(Dotação) / Utilização]	0	0
Amortizações do exercício	0	0
Saldo líquido a 31 de dezembro	1 196 707 801	1 295 517 806

Exercício da última avaliação	Valor de aquisição	Valor de balanço
N = 2022		1 196 707 801
N-1		1 295 517 806
N-2		1 371 123 747
N-3		969 718 440
N-4		601 198 568
Anterior	374 091 382	374 091 382

O saldo da rubrica Imóveis corresponde ao imóvel onde funciona a sede da Companhia, situado na Rua Marechal Brós Tito nº35, Edifício ESCOM 15º D, em Luanda. Em Dezembro de 2022, a Companhia actualizou o valor de balanço do imóvel com base numa avaliação preparada por um perito avaliador independente, a qual apontava para um valor de mercado igual a AOA 1 196 707 milhares.

Estas fracções encontram-se reconhecidas na sequência da realização de Contrato de Promessa de Compra e Venda ("CPCV"), no qual a Companhia assume a posição contratual de Promitente Compradora. A posição assumida pela Companhia, no referido CPCV, resulta da cessão contratual, a seu favor, por parte da anterior Promitente compradora, assumindo a Companhia os direitos e obrigações da posse dos referidos imóveis, incluindo ser responsável pela liquidação do Imposto sobre Património ("IPU"). A Companhia possui ainda procuração irrevogável do vendedor para a escritura, que não foi realizada até à data por motivos de escritura de constituição da propriedade horizontal do edifício, não tendo, por isso, ainda sido regularizado o registo a favor da Companhia na Conservatória do Registo Predial.

3.6.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS VÁRIAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado podem ser analisados como segue:

TRANQUILIDADE

Rubricas	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e Abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (Valor Líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Imobilizações Incorpóreas									
Despesas de constituição e instalação	96 579 965	-96 579 965	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	96 579 965	-96 579 965	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações Corpóreas									
Equipamento Administrativo	581 836	-518 836	0	0	0	0	-21 000	0	42 000
Máquinas e Ferramentas	1 270 115	-366 196	0	0	0	0	-225 981	0	677 938
Equipamento Informático	16 879 746	-13 170 803	590 236	0	0	0	-3 455 068	0	844 111
Material de Transporte	29 922 890	-29 922 890	0	0	0	0	0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas	3 724 000	-3 724 000	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	52 378 587	-47 702 725	590 236	0	0	0	-3 702 049	0	1 564 049
Total	148 958 552	-144 282 690	590 236	0	0	0	-3 702 049	0	1 564 049

3.6.8 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS VÁRIAS RUBRICAS DE PROVISÕES

3.6.8.1 Provisões Não Técnicas

O desenvolvimento das provisões não técnicas pode ser analisado como segue:

Provisões Não Técnicas	Saldo Inicial	Variações	Saldo Final
Provisões para Prémios em Cobrança	91 005 141	39 943 352	130 948 493
Provisões para Riscos e Encargos	1 126 151 685	168 826 592	1 294 978 277
Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	0	0	0
Total	1 217 156 826	208 769 944	1 425 926 770

3.6.8.2 Provisões Técnicas

O desenvolvimento das provisões técnicas pode ser analisado como segue:

AOA

Provisões Técnicas	Saldo Inicial	Variações	Saldo Final
Provisões para Riscos em Curso	855 269 599	706 410 329	1 561 679 929
Seguro Directo	1 235 729 037	897 364 471	2 133 093 508
Resseguro Cedido	-380 459 438	-190 954 142	-571 413 579
Provisões para Sinistros Pendentes	1 150 423 741	-287 668 720	862 755 021
Seguro Directo	1 473 464 172	-18 772 244	1 454 691 928
Resseguro Cedido	-323 040 431	-268 896 476	-591 936 907
Provisões para Incapac. Temp. Acidentes Trabalho	166 267 123	-61 837 339	104 429 784
Seguro Directo	166 267 123	-61 837 339	104 429 784
Resseguro Cedido	0	0	0
Provisões Matemática Acidentes Trabalho	252 828 910	-23 412 478	229 416 432
Seguro Directo	252 828 910	-23 412 478	229 416 432
Resseguro Cedido	0	0	0
Total	2 424 789 373	333 491 793	2 758 281 165

TRANQUILIDADE

3.6.9 DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

O saldo a pagar aos resseguradores corresponde ao total dos prémios cedidos, deduzidos das comissões a receber e quota-parte nos sinistros a receber, em aberto, no final do exercício.

AOA

Resseguro	2022	2021
Devedores por Operações	1 777 034 265	1 953 449 474
Credores por Operações	4 708 136 264	4 838 460 596
Saldo a Pagar	2 931 101 999	2 885 011 122

3.6.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores respeitantes ao Estado e Outros Entes Públicos são apresentados como segue:

AOA

Outros Devedores - Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Imposto Industrial	104 157 172	21 409 509
Imposto Predial - Retenção na Fonte	77 516	0
Segurança Social - Trabalhadores	-345 180	73 366
Imposto de Selo	1 269 139	1 267 482
Total	105 158 647	22 750 357

AOA

Outros Credores - Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Imposto Industrial	1 246 819 047	889 646 913
Imposto sobre aplicação de capitais	95 088 870	56 500 396
Imposto Industrial - Retenção na fonte	1 018 896	0
IRT - Retenção na Fonte	-8 233 491	3 214 278
Retenção na Fonte - Prediais	0	90 484
Taxa para o FGA - Processado	1 122 733	4 428 375
Taxa para o FGA - Cobrado	9 442 195	9 442 195
IVA	68 901 032	55 905 831
Segurança Social - Entidade Patronal	1 608 402	1 899 095
Total	1 415 767 683	1 021 127 567

TRANQUILIDADE

3.6.11 OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Os valores respeitantes à rubrica de saldos devedores são apresentados como segue:

AOA

Devedores	2022	2021
Prémios em Cobrança	644 259 076	357 720 471
Directo	644 259 076	357 720 471
Por Operações de Seguro Directo	10 597 477	9 388 551
Reembolsos e Estornos	4 006 251	3 745 157
Mediadores	6 591 227	5 643 393
Accionistas	35 827 113	25 080 688
Outros	29 720 207	10 586 673
Total	720 403 873	402 776 383

Os valores respeitantes à rubrica de saldos credores são apresentados como segue:

AOA

Credores	2022	2021
Por Operações de Seguro Directo	387 786 343	918 953 322
Accionistas	3 982 074 986	4 073 343 554
Outros	107 937 210	20 491 615
Total	4 477 798 538	5 012 788 492

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Credores – Accionistas" inclui AOA 3 856 074 milhares e AOA 3 778 716 milhares, respectivamente, a pagar à Generali Seguros, S.A., relativos a despesas diversas suportadas pelo accionista, bem como dividendos de anos anteriores nunca recebidos.

TRANQUILIDADE

3.6.12 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os valores respeitantes à rubrica acréscimos e diferimentos são os apresentados como segue:

Acréscimos e Diferimentos	2022	2021
Outros Acréscimos de Proveitos	970 058 170	537 881 409
Custos Diferidos	25 624 911	28 399 837
Outros Acréscimos de Custos	-217 535 395	-172 890 155
Total	778 147 687	393 391 090

O montante apresentado em Acréscimos de Custos diz respeito ao pagamento da contribuição para a Agência Reguladora de Supervisão de Seguros (ARSEG), com base nas respectivas notas de débito enviadas, bem como responsabilidades com encargos com férias e subsídio de férias do pessoal, gratificações e incentivos, e custos com auditoria.

A rubrica Outros Acréscimos de Proveitos inclui o montante relativo aos juros decorridos das aplicações financeiras detidas pela Companhia.

3.6.13 CAPITAL SOCIAL E OUTROS

O Capital Social da Companhia é de AOA 747.790.000 (Setecentos e quarenta e sete milhões, setecentos e noventa mil kwanzas), integralmente subscrito e realizado, representado por 5.000 (Cinco mil) acções de valor nominal de AOA 149.558 (Cento e quarenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito kwanzas).

O saldo na rubrica Outros instrumentos de capital corresponde a prestações suplementares, efectuadas pelo accionista Banco Económico, S.A., mediante conversão de saldos anteriormente devidos pela Companhia, no montante de AOA 128.473 milhares durante o exercício de 2015. Estas prestações suplementares de capital não vencem juros, podendo ser restituídas desde que o capital próprio da Companhia não fique inferior à soma do capital social e da reserva legal.

A constituição de outras reservas decorre da aplicação de resultados do exercício anterior.

O saldo na rubrica de flutuação de valores de imóveis e títulos corresponde à diferença entre o valor de mercado e o custo de aquisição detido pela Companhia, tal como mencionado nas políticas contabilísticas.

TRANQUILIDADE

3.6.14 DECOMPOSIÇÃO DE PRÉMIOS E ADICIONAIS

Os prémios de Seguro Direto e adicionais são analisados como segue:

Ramo	Unidade: AKZ	
	2022	2021
Vida	54 726 351	70 910 285
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	4 369 836 803	3 471 108 602
Outros Danos em Coisas	145 958 955	316 458 293
Automóvel	364 760 837	515 244 923
Transportes	18 636 108	4 832 730
Responsabilidade Civil Geral	43 686 403	62 575 898
Diversos	54 139 936	15 314 025
Total	5 051 745 393	4 456 444 756

Os prémios de Resseguro Cedido são analisados como segue:

Ramo	Unidade: AKZ	
	2022	2021
Vida	23 572 751	36 663 385
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 212 125 245	918 345 691
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	114 301 960	239 905 996
Automóvel	41 447 365	68 234 603
Transportes	16 011 668	3 323 746
Responsabilidade Civil Geral	27 971 844	34 706 499
Diversos	42 563 741	24 474 900
Total	1 477 994 575	1 325 654 819

3.6.15 CUSTOS COM SINISTROS

Os custos com sinistros, incluindo a provisão matemática de Acidentes de Trabalho, podem ser analisados como segue:

Ramo	2022	2021
Vida	6 289 364	3 821 735
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 812 412 601,60	1 841 380 716
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0
Outros Danos em Coisas	-38 509 033,37	37 420 741
Automóvel	-27 784 660,77	268 659 056
Transportes	218 162,27	901 205
Responsabilidade Civil Geral	-1 316 659,30	4 633 901
Diversos	248 137	773 735
Total	1 751 557 912	2 157 591 090

TRANQUILIDADE

Os sinistros de Resseguro Cedido, reconhecidos no Resultado do ano, podem ser analisados como segue:

Ramo	2022	2021
Vida	-1 088 341	-3 832 224
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	733 588 340,75	413 339 472
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0
Outros Danos em Coisas	-18 752 156,48	22 959 900
Automóvel	4 212 190,92	694 280
Transportes	-196 921,33	246 439
Responsabilidade Civil Geral	-234 778,41	3 645 470
Diversos	-1 113 627	1 315 861
Total	716 414 708	438 369 199

3.6.16 CUSTOS COM O PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO

Os custos com o pessoal são analisados como segue:

Custos com Pessoal	2022	2021
Remunerações	220 141 049	191 141 851
Dos Órgãos Sociais	0	7 257 533
Do Pessoal	205 871 374	174 197 061
Encargos sobre Remunerações	14 269 674	9 687 258
Outros	57 235 424	36 783 300
Seguros Obrigatórios	48 777 955	37 034 049
Outras Despesas com pessoal	8 457 469	-250 749
Total	277 376 473	227 925 151

3.6.17 IMPOSTOS E TAXAS

O montante da rubrica de impostos e taxas pode ser analisado como segue:

Impostos e Taxas	2022	2021
Imposto Selo	1 251	82 746 601
Taxa para a ARSEG	49 970 221	13 298 424
IVA	22 012 411	47 240 838
IAC	167 823 928	191 138 012
Imposto Municipal sobre Imóveis	1 755 011	518 946
Outras Taxas e Licenças	33 709 453	18 484 000
Total	275 272 275	353 426 821

TRANQUILIDADE

3.6.18 AMORTIZAÇÕES

O desenvolvimento desta rubrica pode ser analisado como segue:

AOA

Amortizações	2022	2021
Imobilizado Incorpóreo	0	0
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0	0
Imobilizado Corpóreo	3 702 049	2 138 631
Equipamento Administrativo	21 000	58 170
Máquinas e Ferramentas	225 981	225 981
Equipamento Informático	3 455 068	1 854 480
Material de Transporte	0	0
Equipamento em Locação Financeira	0	0
Total	3 702 049	2 138 631

3.6.19 OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

AOA

Outros Custos Administrativos	2022	2021
Electricidade e Água	932 023	818 974
Combustíveis	1 032 410	860 973
Material de Escritório, Impressos, Outros	4 727 176	5 559 913
Artigos para Oferta	2 750 000	1 706 500
Manutenção de Equipamento Administrativo e Imobiliário	10 598 941	14 889 197
Manutenção de Equipamento Informático	768 445	27 000
Rendas	5 640 000	5 640 000
Aluguer operacional de viaturas e Outros alugueres	0	3 000 000
Despesas de Deslocação e Representação	24 197 946	23 536 649
Comunicações Telefónicas e Redes	3 252 648	4 052 685
Publicidade (inclui patrocínios)	2 833 782	5 571 491
Limpeza, Higiene e Conforto	1 787 848	1 473 406
Notariado	68 279	48 758
Outsourcing, Consultadoria e Trabalhos Especializados	54 709 851	117 594 767
Serviços e Desenvolvimentos Informáticos	1 531 427	0
Trabalho Temporário	8 520 494	28 705 572
Despesas de Condomínio	1 796 030	562 771
Outros Fornecimentos e Serviços Diversos	7 305 792	6 603 751
Seguros Patrimoniais	1 237 874	0
Total	133 690 966	220 652 407

TRANQUILIDADE

3.6.20 OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

AOA

Proveitos e Ganhos	2022	2021
Diferenças de Câmbio Favoráveis	546 187 225	1 479 913 281
Juros Obtidos	13 121	13 121
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	13 150	29
Total	546 213 496	1 479 926 431

AOA

Custos e Perdas	2022	2021
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	0
Juros Suportados	3 688 002	28 121 430
Serviços Bancários	45 901 800	10 232 615
Outros Custos e Perdas Financeiras	0	0
Outros Custos	26 860 113	201
Total	76 449 915	38 354 246

O saldo das rubricas “Diferenças de câmbio desfavoráveis” e “Diferenças de câmbio favoráveis” reflecte o impacto das alterações cambiais do Kwanza verificada durante o exercício, sobre os activos e os passivos da Companhia expressos em moeda estrangeira, nomeadamente os depósitos à ordem e os valores a pagar no âmbito dos tratados de resseguro subscritos pela Companhia e os valores devidos ao accionista Generali Seguros, S.A, respectivamente.

3.6.21 RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

AOA

Proveitos e Ganhos	2022	2021
Acertos de Saldos Devedores e Credores	148 535 364	17 593
Quotizações	0	0
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	0	5 040 000
Outros Rendimentos e Ganhos não Correntes	705 972	59 763 637
Total	149 241 336	64 821 230

TRANQUILIDADE

Custos e Perdas	2022	2021
Multas Fiscais	19 358 930	53 011 231
Multas Não Fiscais	0	0
Acertos de Saldos Devedores	429	3 747 251
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	0	0
Quotizações	20 160 000	0
Outros Gastos	0	0
Total	39 519 359	56 758 482

3.6.22 GANHOS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

AOA

Ganhos em Investimentos	2022	2021
Afectos às provisões técnicas	0	-194 449 777
Livres	0	0
Total	0	-194 449 777

Durante o exercício, em função das variações cambiais, registou-se uma apreciação do valor em Kwanzas dos activos investidos em moeda estrangeira.

3.6.23 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

AOA

Rendimentos de Investimentos	2022	2021
De valores afectos às provisões técnicas	1 553 255 923	1 542 586 199
De valores livres	320 302 004	326 692 228
Total	1 873 557 926	1 869 278 426

TRANQUILIDADE

3.6.24 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os montantes a liquidar de imposto são determinados com base nos resultados, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

A reconciliação da taxa efectiva de imposto pode ser analisada como segue:

	2022	2021
Resultado antes de impostos	3 936 481 510	3 315 528 163
Custos não aceites fiscalmente	355 013 200	81 132 661
Outros proveitos e custos excluídos de tributação	23 046 932	204 576 072
Diferenças de câmbio não realizadas	-544 685 211	-2 288 457 688
Outras deduções	-104 511 371	
Provisões não previstas	0	860 985 471
Rendimentos já sujeitos a IAC	-1 885 441 513	-1 860 920 722
Valor após ajustamentos	1 779 903 547	312 843 958
Taxa de imposto nominal	35,00%	35,00%
Imposto reconhecido nos resultados	622 966 241	109 495 385
Taxa de Imposto efectiva	15,83%	3,30%

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspeção e eventuais ajustamentos por parte das autoridades fiscais por um período de 5 anos.

3.6.25 PARTES RELACIONADAS

De acordo com as políticas contabilísticas são consideradas partes relacionadas da Companhia, as entidades sob controlo ou influência significativa e os membros do Conselho de Administração. Para além dos membros dos órgãos sociais atrás referidos são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhe são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exerçam influência significativa.

Os relacionamentos entre a Companhia e o seu accionista Generali Seguros, S.A. ou as suas associadas, abrangem diversas áreas de negócio, sendo as operações e serviços mais relevantes as relativas a resseguro, prestação de serviços administrativos e técnicos e pagamentos efectuados pelo accionista por conta da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o montante global dos activos e passivos da Tranquilidade – Corporação Angolana de Seguros que se referem a operações realizadas com empresas relacionadas, resume-se como segue:

TRANQUILIDADE

AOA

Transacções entre Partes Relacionadas	2022			
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Generali Seguros, S.A.	98 914 364	6 184 486 311	1 435 430 833	2 578 033 341
Banco Económico, S.A.	15 542 261 543	137 111 947	302 356 831	2 798 258 852
Hipergesta - Gestão de Empreendimentos & Comércio, S.A.	0	37 500 000	0	0
GSF - Gestão e Serviços Financeiros, S.A.	25 080 688	76 398 000	0	0
Argílio Manuel da Silva		96 800	0	0
Europ Assistance Portugal	0	82 598 241	21 543 833	42 563 741
Total	15 666 256 595	6 518 191 299	1 759 331 497	5 418 855 934

AOA

Transacções entre Partes Relacionadas	2021			
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Generali Seguros, S.A.	98 914 364	7 336 349 476	1 301 179 920	2 152 047 580
Banco Económico, S.A.	13 597 124 629	107 989 091	676 085 342	1 553 390 986
Hipergesta - Gestão de Empreendimentos & Comércio, S.A.	0	0	0	0
GSF - Gestão e Serviços Financeiros, S.A.	25 080 688	0	0	0
Argílio Manuel da Silva		72 000	0	0
Europ Assistance Portugal	0	38 976 321	25 001 365	526 466
Total	13 721 119 681	7 483 386 888	2 002 266 627	3 705 965 032

O activo apresentado com o Banco Económico refere-se essencialmente aos depósitos a prazo que a Companhia possui junto do Banco. Os valores apresentados no passivo com a Generali Seguros, S.A. respeita essencialmente a saldos de resseguro e de credores – accionistas.

Conforme apresentado nesta Nota do Anexo às Demonstrações Financeiras, a Companhia desenvolve relações comerciais de relevância com um dos seus acionistas de referência, o Banco Económico S.A. ("Banco"). De entre estas relações comerciais a Companhia comercializa apólices de seguros e possui depósitos bancários com o banco. A 31 de Dezembro de 2022 existem activos junto no Banco no valor de 15 511 177 064 milhares de AOA.

Como é do conhecimento público, o Banco encontra-se em processo de reestruturação e de acordo com o último relatório de auditoria do Banco publicamente disponível, emitido a 12 de Julho de 2022, o auditor chamava a atenção para os indícios de incerteza material que poderiam colocar em causa a capacidade de o Banco se manter em continuidade.

A Administração da Companhia tem acompanhado as notícias sobre o Banco e tem procurado diminuir a exposição do balanço ao Banco através de diversas medidas, a saber:

- Diminuição do peso do Banco como canal de distribuição
- Redução do Cash Flow operacional da actividade (destino-origem) no Banco
- Utilização de recursos no Banco para a diversificação de investimentos e obrigações legais
- Outras medidas em avaliação na presente data.

TRANQUILIDADE

A Administração continuará a monitorar o desenvolvimento do plano de reestruturação do Banco e a exposição da Companhia ao seu acionista.

3.6.26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

À data da elaboração das presentes demonstrações financeiras não ocorreram acontecimentos relevantes que sejam do conhecimento do Conselho de Administração merecedores de atenção expressa neste documento.